

## Bom para a nossa Democracia era não ter Cavaco

### Author(s):

[Mariana Mortágua](#) <sup>[1]</sup>

### Show Author Info?:

0

A vitória de Cavaco Silva nas eleições presidenciais é uma evidência. Embora reeleito com a maior abstenção de sempre e com menos votos que no ano passado, Cavaco é de novo Presidente da República, sem segunda volta.

Isso faz de Cavaco um presidente de primeira escolha? Certamente que não. Entre todos os eleitores em Portugal, só metade foi votar, e apenas metade dessa metade votou em Cavaco. É uma vitória legítima, e uma derrota para a esquerda, mas pouco consensual.

Como um verdadeiro estadista, Cavaco discursou vitorioso do alto da tribuna e, sem cumprimentar adversários, distribuiu recados aos responsáveis da campanha ?caluniosa? de que foi vítima: ?Era bom para a nossa democracia, para o funcionamento do sistema, que os seus nomes fossem conhecidos?. E, como democrata que é, saiu sem responder a perguntas dos jornalistas.

Não é difícil perceber a irritação do actual Presidente ao ver as negociatas com os seus amigos do BPN expostas nos jornais, mas pensava eu que o hábito de pedir nomes se tinha perdido há 37 anos. Invocar o argumento democrático para o fazer é sem dúvida uma inovação.

Cavaco Silva falou ainda em ?magistratura activa? e até apresentou uma espécie de programa, o combate à dívida e ao desemprego, como se não fosse o desemprego mais uma consequência das políticas de austeridade com que compactuou. Como se coubesse ao Presidente da República a gestão do país, cargo para o qual não foi democraticamente eleito.

Não me lembro de ver o candidato Cavaco tão preocupado com o estado da nossa democracia quando se recusou a responder sobre o seu envolvimento em negócios obscuros com o gang BPN, ou quando chantageou os eleitores com a ameaça da subida dos juros e uma crise económica se não fosse eleito à primeira volta.

Não vejo o agora presidente especialmente preocupado com a democracia, quando se prepara para abrir as portas do governo a uma coligação PSD-CDS, e as do país ao FMI - e não há neste momento maior ameaça à nossa democracia e auto-determinação. As medidas que o FMI irá impor, em troca de um empréstimo a taxas não muito diferentes das do mercado, não vão acrescentar nada ao que conhecemos, só mais austeridade. Com uma diferença, esta austeridade não será sufragável, uma vez que o FMI não é uma instituição

democrática.

## **Sumário da Home:**

Cavaco discursou vitorioso do alto da tribuna e, sem cumprimentar adversários, distribuiu recados aos responsáveis da campanha ?caluniosa? de que foi vítima...

## **Lead:**

Cavaco discursou vitorioso do alto da tribuna e, sem cumprimentar adversários, distribuiu recados aos responsáveis da campanha ?caluniosa? de que foi vítima...

## **Sobre o/a autor(a):**

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogsfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

---

**URL de origem:** <http://www.esquerda.net/opiniao/bom-para-nossa-democracia-era-n%C3%A3o-ter-cavaco?page=0>

## **Ligações:**

[1] <http://www.esquerda.net/autor/mariana-mort%C3%A1gua>